

ALTERAÇÕES NAS ROTINAS JORNALÍSTICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO A RESPEITO DA REPORTAGEM DA RÁDIO GAÚCHA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 1988 E 2012



Nathália Bittencurt dos Santos Luiz Artur Ferraretto (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.



INTRODUÇÃO

Este estudo parte da hipótese da existência de significativas alterações, da década de 1980 até a atualidade, nas rotinas de trabalho dos repórteres de rádio em suas tarefas de captação, processamento e veiculação de notícias. Concentra-se nas eleições municipais de Porto Alegre de 1988 e 2012 a fim de comparar a rotina do repórter. Optou-se por centrar o foco da pesquisa na Rádio Gaúcha, emissora de maior audiência no segmento de jornalismo em ambos os momentos estudados.

OBJETIVO

A pesquisa objetiva descrever comparativamente as mudanças ocorridas neste processo: do profissional voltado apenas ao meio e utilizando gravadores de fita, máquina de escrever, radiotransceptores e telefone fixo ao comunicador quase multimidiático baseado nos recursos da informática.

REFERENCIAL

Alterações nas rotinas jornalísticas: um estudo comparativo a respeito da reportagem da Rádio Gaúcha nas eleições municipais de 1988 e 2012 baseia-se, de modo geral, na economia política da comunicação conforme descreve Vincent Mosco (1996): um estudo das relações sociais, especialmente as relações de poder, que mutuamente constituem a produção, distribuição e consumo de recursos, aplicado às indústrias culturais. No campo dos estudos a respeito do rádio, parte de conceitos e ideias desenvolvidos por autores como Ferraretto e Kischinhevsky a respeito da configuração do rádio como uma linguagem específica no contexto da convergência e da chamada multiplicidade da oferta, esta última uma elaboração de Brittos (2002).

METODOLOGIA

Como método, foram empregadas entrevistas e análise das amostras de transmissões gravadas e de dados de rede sociais como Facebook e Twitter.

DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS OBJETIVOS

Algumas observações parciais a respeito das eleições municipais de 1988: apenas o rádio informava instantaneamente a respeito do que ocorria nas zonas eleitorais ou sobre os principais candidatos, embora também a TV apresentasse flashes ao vivo, mas em menor quantidade; era principalmente através do rádio que o público, em apurações paralelas à contagem oficial do Tribunal Regional Eleitoral, acompanhava a contagem voto a voto; e a tecnologia empregada englobava gravadores de fita, telefones fixos e unidades móveis com rádios em UHF para comunicação com a emissora e entrada ao vivo no ar.

Algumas observações parciais a respeito das eleições municipais de 2012: o poder da notícia “instantânea” do rádio continua o mesmo; alterações com a chegada da internet (com agências de notícias on-line) e das redes sociais; as novas possibilidades tecnológicas trouxeram novas funções ao jornalista, já não sendo suficiente planejar a execução de sua pauta exclusivamente para o rádio e devendo esta ser pensada também para a internet e as redes sociais; e as novas funções desempenhadas pelo jornalista requerem revisão do que realmente é o seu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indícios colhidos apontam a necessidade de uma análise mais aprofundada das questões legais relacionadas ao regime de trabalho: por exemplo, o tempo do repórter e a sua força de trabalho, empregados na produção de um boletim de rádio, não são os mesmos quando se incluem, entre suas tarefas, a captação de imagens (fotografias ou vídeos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*BRITTOS, Valério Cruz. **O rádio brasileiro na fase da multiplicidade da oferta.** *Verso & Reverso*, São Leopoldo: Editora da Unisinos, ano 16, n. 35, p. 31-54, jul.-dez. 2002. *FERRARETTO, Luiz Artur. **Alterações no modelo comunicacional radiofônico: perspectivas de conteúdo em um cenário de convergência tecnológica e multiplicidade da oferta.** In: FERRARETTO, Luiz Artur; KLÖCKNER, Luciano (Org.). *E o rádio? Novos horizontes midiáticos*. Porto Alegre: Editora da PUCRS, 2010. p. 539-556. *FERRARETTO, Luiz Artur; KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e convergência: uma abordagem pela economia política da comunicação.** *Revista Famecos*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, v. 17, n. 3, p. 172-180, set.-dez. 2010. *FERRARETTO, Luiz Artur; KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio.** In: ENCICLOPÉDIA INTERCOM DE COMUNICAÇÃO. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010. v. 1, p. 1.009-1.010 (Dicionário brasileiro do conhecimento comunicacional). CD-ROM. *FIDLER, Roger. *Mediamorfosis: comprender los nuevos medios*. Buenos Aires: Granica, 1998. 448p. *KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Cultura da portabilidade e novas sociabilidades em mídia sonora – Reflexões sobre os usos contemporâneos do rádio.** In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO. *31º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Natal, 5 set. 2008. 15f. Texto apresentado no Núcleo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora.